usethis::create\_project("C:/Users/sribe/Documents/Cursos/R para Ciência de Dados/Trabfinal")

Prepared for The New Populism, a projects with The Guardian, this dataset measures the populist discourse of presidents and prime ministers from 40 countries around the globe between 2000 and 2018. Data points consists of a single, average score for each term of executive. Data were produced through holistic grading of political speeches. Compiled from previous datasets and from a new round of coding in fall 2018. Please cite the data as follows: Hawkins, Kirk A., Rosario Aguilar, Erin Jenne, Bojana Kocijan, Cristóbal Rovira Kaltwasser, Bruno Castanho Silva. 2019. Global Populism Database: Populism Dataset for Leaders 1.0. Available for download at populism.byu.edu

O banco de dados “Global Populism Database” foi desenvolvido pelos pesquisadores Hawkins, Kirk A., Rosario Aguilar, Erin Jenne, Bojana Kocijan, Cristóbal Rovira Kaltwasser e Bruno Castanho Silva. O banco tem como objetivo mensurar o quanto os presidentes e primeiros ministros de países ao redor do mundo são populistas. Essa análise envolve 40 países entre 2000 e 2018. Como forma de operacionalizar o conceito de populismo, os pesquisadores analisaram discursos públicos dos dirigentes nacionais buscando algumas características: uma visão maniqueísta do mundo, apelo à vontade da maioria, oposição a uma elite (seja ela econômica, política, intelectual), entre outros. Esses critérios foram mobilizados para atribuir pesos aos discursos e com base nos pesos atribuídos, os pesquisadores construíram um índice que varia de 0,0 – 0,4 (Not Populist), 0,5 – 0,9 (Somewhat Populist), 1,0 – 1,3 (Populist), 1,5 – 1,9 (Very Populist).

Além disso, a base de dados contém strings sobre países, regiões (Europe and Central Asia, Latin America and Caribbean, North America e South Asia), o nome do líder e partido. Entre as variáveis numéricas, estão: um índice de espectro político, indo de -1 a 1 (correspondendo à esquerda e direita, respectivamente). Uma outra variável dicotômica informa se o líder político é presidente ou primeiro ministro, sendo atribuído 1 e 0 respectivamente.

Não tive acesso aos metadados deste banco, portanto a explicação sobre a construção dos índices não é pormenorizada. Avalio que para futuras análises é imprescindível acessar de que forma os índices foram calculados.

Most scholars agree that every instance of populism has at least a discourse in which the putative will of the common people is in conflict with a conspiring elite. While scholars still disagree about the auxiliary attributes of populism—whether certain types of organization or leadership are more populist, whether the appropriate object of study is performance rather than mere words, or whether populism is more truly captured in left or right ideological forms —nearly all agree that the presence of these ideas is necessary to populism.

In our rubric, texts are initially assigned one of three scores, listed below with their descriptions. In more recent versions, coders have used a decimal scale (0.1, 0.2, etc.) in which 0.5 rounds to a 1 and 1.5 rounds to a 2.

2 A speech in this category is extremely populist and comes very close to the ideal populist discourse. Specifically, the speech expresses all or nearly all of the elements of ideal populist discourse, and has few elements that would be considered non-populist.

1 A speech in this category includes strong, clearly populist elements but either does not use them consistently or tempers them by including non-populist elements. Thus, the discourse may have a romanticized notion of the people and the idea of a unified popular will (indeed, it must in order to be considered populist), but it avoids bellicose language or references to cosmic proportions or any particular enemy.

0 A speech in this category uses few if any populist elements. Note that even if a speech expresses a Manichean worldview, it is not considered populist if it lacks some notion of a popular will.